

UMA PÁSCOA DIFERENTE

12/04/2020 N

I Co 15.12-26 -NTLH

12 Se a nossa mensagem é que Cristo foi ressuscitado, como é que alguns de vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar?

13 Se não existe a ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não foi ressuscitado.

14 E, se Cristo não foi ressuscitado, nós não temos nada para anunciar, e vocês não têm nada para crer.

15 E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque afirmamos que ele ressuscitou Cristo. Mas, se é verdade que os mortos não são ressuscitados, então Deus não ressuscitou Cristo.

16 Porque, se os mortos não são ressuscitados, Cristo também não foi ressuscitado.

17 E, se Cristo não foi ressuscitado, a fé que vocês têm é uma ilusão, e vocês continuam perdidos nos seus pecados.

18 Se Cristo não ressuscitou, os que morreram crendo nele estão perdidos.

19 Se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo.

20 Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados.

21 Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por meio de um homem veio a ressurreição.

22 Assim como, por estarem unidos com Adão, todos morrem, assim também, por estarem unidos com Cristo, todos ressuscitarão.

23 Porém cada um será ressuscitado na sua vez: Cristo, o primeiro de todos; depois os que são de Cristo, quando ele vier;

24 e então virá o fim. Cristo destruirá todos os governos espirituais, todas as autoridades e poderes e entregará o Reino a Deus, o Pai.

25 Pois Cristo tem de reinar até que Deus faça com que ele domine todos os inimigos.

26 O último inimigo que será destruído é a morte.

d. Ela é a garantia de que a morte será vencida e não mais existirá

- i. Ela é a garantia de que a morte, que faz parte da vida, será revertida em Jesus. A morte será destruída.

26 O último inimigo que será destruído é a morte.

e. Ela é a garantia de que todos os poderes demoníacos serão destituídos e destruídos.

24 e então virá o fim. Cristo destruirá todos os governos espirituais, todas as autoridades e poderes e entregará o Reino a Deus, o Pai.

25 Pois Cristo tem de reinar até que Deus faça com que ele domine todos os inimigos.

f. Ela é o Sinal do derramamento do Espírito Santo

- i. Tanto o velho como o novo testamento prometeram que viria um tempo em que o Espírito Santo seria derramado sobre todo aquele que invocasse o nome do Senhor.
- ii. E que seria necessário que ele subisse aos céus depois de sua ressurreição para que o Espírito Santo fosse derramado.

João 14:16-17 (NTLH)

16 Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre.

17 O mundo não pode receber esse Espírito porque não o pode ver, nem conhecer. Mas vocês o conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês.

Atos 1:4-5 (NTLH)

4 Um dia, quando estava com os apóstolos, Jesus deu esta ordem:— Fiquem em Jerusalém e esperem até que o Pai lhes dê o que prometeu, conforme eu disse a vocês.

5 Pois, de fato, João batizou com água, mas daqui a poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.

8 Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra.

2. Tenho lido alguns textos que falam que a páscoa é o renascer.
Não, a páscoa é ressurreição.

d. Não só de Jesus, mas de todos os que crerem nele para a vida eterna

e. e todos os que estão longe dele para o castigo eterno.

3. Assim hoje comemoramos a essência da nossa fé. Jesus, o nosso salvador e garantidor:

d. da mensagem do Evangelho,

e. da vida eterna,

f. da dignidade da vida cristã

g. do fim de toda a morte,

h. da vitória final do seu reino.

4. Por isso cada cristão é convidado por Jesus a se comprometer com a sua ressurreição através do batismo.

Romanos 6:3-4 (NVI-PT)

3 Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?

4 Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.

5. Pela fé nos comprometemos com a bênção da sua morte

6. Mas pela obediência no batismo nos comprometemos com os efeitos da sua ressurreição.

- a. Primeiro em nós – fé para viver uma nova vida dirigida por Jesus.
- b. Segundo, na comunidade – Aceitar fazer parte da família de Deus, a sua igreja: uma nova família e povo.
- c. Terceiro – uma nova missão – anunciar a morte e ressurreição até que ele venha.

2. **Apelo** – Hoje Jesus o convida a assumir estes três compromissos.

CELEBRAÇÃO DA CEIA.

II – POR QUE JESUS MORREU POR NÓS?

1. Hoje, pela manhã falamos sobre as razões que fazem da ressurreição algo essencial para a fé cristã.
2. Mas agora à noite gostaria de falar de outro momento comemorado na semana chamada santa que é basilar a fé cristã: a morte de Jesus na cruz.
3. Quando era garoto sempre pensava: Por que Jesus tinha que morrer na cruz?
4. Assim neste dia de páscoa quero olhar para os fundamentos da morte de Cristo a nosso favor.
5. Por isso é importante entender que a Páscoa cristã tem seu fundamento na páscoa judaica.
6. Cerimônia em que todo judeu celebra louvor a Deus, por tê-los tirado do Egito.
7. Veja como ela foi instituída.

Ex. 12.1-13 (NTLH)

- 1 O SENHOR Deus falou com Moisés e Arão no Egito. Ele disse:**
2 —Este mês será para vocês o primeiro mês do ano.
3 Diga a todo o povo israelita o seguinte: no dia dez deste mês cada pai de família escolherá um carneirinho ou um cabrito para a sua família, isto é, um animal para cada casa.
4 Se a família for pequena demais para comer o animal inteiro, então o dono da casa e o seu vizinho mais próximo o comerão

juntos, repartindo-o de acordo com o número de pessoas e a quantidade que cada um puder comer.

5 O animal deverá ser um carneirinho ou um cabrito sem defeito, de um ano.

6 Vocês o guardarão até o dia catorze deste mês, e na tarde desse dia todo o povo israelita matará os animais.

7 Pegarão um pouco do sangue e o passarão nos batentes dos lados e de cima das portas das casas onde os animais vão ser comidos.

8 Nessa noite a carne deverá ser assada na brasa e comida com pães sem fermento e com ervas amargas.

9 A carne não deverá ser comida crua nem cozida; o animal inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e os miúdos, será assado na brasa.

10 Não deixem nada para o dia seguinte e queimem o que sobrar.

11 Já vestidos, calçados e segurando o bastão, comam depressa o animal. Esta é a Páscoa de Deus, o SENHOR.

12 —Nessa noite eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primeiros filhos, tanto das pessoas como dos animais. E castigarei todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.

13 O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês moram. Quando estiver castigando o Egito, eu verei o sangue e então passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por essa praga.

8. A Bíblia nos diz que o V.T. reflete como uma sombra o que o N.T, ensina.

9. Então deixe-me comentar este texto. → Dramatizar

d. A última praga do Egito foi a morte dos primogênitos. Através dela o juízo de Deus seria revelado sobre toda a terra.

e. Mas na casa de cada pessoa que por fé se comprometeu com o Senhor, matasse um cordeiro e

simbolicamente pintou com seu sangue os umbrais de suas portas.

- f. O anjo da morte – que revelava a justiça de Deus saltaria aquela casa e eles permaneceriam salvos.

10. A Bíblia nos ensina que Jesus é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo

Jo.1.29

29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo na direção dele e disse: —Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

11. Por isso a Bíblia nos ensina que Ele é a nossa Páscoa.

I Co 5.7b-8 NTLH

7 ... Porque a nossa Festa da Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício.

8 Então vamos comemorar a nossa Páscoa, não com o pão que leva fermento, o fermento velho do pecado e da imoralidade, mas com o pão sem fermento, o pão da pureza e da verdade.

12. Jesus morreu, como o cordeiro da páscoa

- d. para que aqueles que por fé se colocam debaixo da sua graça,
- e. no dia do juízo, quando os anjos farão a separação dos salvos dos perdidos

Mateus 13:49-50 (NTLH)

49 No fim dos tempos também será assim: os anjos sairão, e separarão as pessoas más das boas,

50 e jogarão as pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e ranger os dentes de desespero.

- f. Possam ter a marca do perdão → O sangue de Cristo.

13. Por isso Paulo enfatiza que só Jesus pode ser a nossa páscoa se:

- a. Por fé nos colocarmos dentro do ambiente da sua graça – dentro da casa marcada pelo sangue.

- b. Por isso aceitamos a comunhão da família de Deus – (Não se podia celebrar sozinho) fazendo parte da igreja, o povo de Deus.
 - c. Nos comprometemos a tirar o fermento – massa azeda que contamina a massa toda em transformação.
14. Assim a essência da celebração da Páscoa é, não só compreender por que Jesus morreu, mas se comprometer com a sua morte e permitir que ela faça diferença em nossa vida.
15. O Senhor retirou de sua páscoa muito dos acessórios para que você possa ver a essência e se comprometer com Ele.